



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 293/2016
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opções de Vaga:
C-306, C-307, C-308, C-309, C-310 e C-311

Disciplina: Língua Portuguesa (Nível Médio) – Grupo 3

Questão: 06

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1703757														
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

Os dois recursos interpostos fazem referências incorretas à correspondência entre as letras e os conteúdos das alternativas de resposta oferecidas. Propõem como certa exatamente a resposta divulgada como correta. Fica, portanto, mantido o gabarito.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 07

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1701620	1701292	1703663	1702596										
---------	---------	---------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

Relativamente à concordância nominal, a gramática normativa estabelece que, quando o adjetivo posposto se refere a dois ou mais substantivos, ele concordará com o último deles ou irá, facultativamente, (A) para o plural, no masculino, se pelo menos um dos substantivos for masculino ou (B) para o plural, no feminino, se todos eles estiverem no feminino.

O texto dado cita, como exemplo, dois grupos de apoiadores da proposta denominada 'Escola sem Partido'. O primeiro grupo, com um único segmento, é constituído por pastores evangélicos. O segundo, formado por dois segmentos, reúne políticos e organizações. Assim é que o adjetivo conservadores refere-se apenas aos elementos do segundo grupo. Quisesse o autor qualificar também os pastores evangélicos como conservadores, teria agrupado os três elementos numa série separada por vírgula, à exceção do último item (tal como em: *Para os apoiadores dessa ideia, como pastores evangélicos, políticos e organizações conservadores, o ensino (...)*). O que não significa que o autor não os considere conservadores. Tendo em conta o tema, suas motivações e implicações, pode o autor considerar que os pastores, por sua fé e valores evangélicos, têm, intrinsecamente, uma posição conservadora a respeito da questão.

Assim é que o adjetivo conservadores, que qualifica os elementos políticos e organizações, nos termos da regra gramatical, vai para o plural, no masculino, para concordar com elemento masculino políticos.

Fica, portanto, mantido o gabarito divulgado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 08

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1709376	1713174	1706055	1712766	1701078	1705354	1701620	1710298	1703621	1703757	1701292	1706911	1706751	1704417
1707851													

- Parecer da Banca Examinadora:

Os recursos interpostos requerem a anulação da questão ou a retificação do gabarito ora com base na caracterização da palavra médio, indicada na alternativa correta conforme o gabarito divulgado, como paroxítona ora alegando a controvérsia existente entre gramáticos a respeito das distinções entre ditongos e hiatos.

De fato, por exemplo, o professor Manoel P. Ribeiro registra em sua *Nova Gramática Aplicada da Língua Portuguesa* que, do ponto de vista fonológico, verifica-se “uma fronteira silábica variável e não significativa em vocábulos como *história, tênue, série*. Uns interpretam como ditongo crescente; outros, como hiato.”. O gramático afirma, contudo, que, a rigor, o único ditongo crescente que ocorre em português é aquele constituído pela vogal assilábica /w/ depois de /k/ou /g/ (como em *quatro, sagui, frequentes*).

Também o professor José Carlos de Azeredo, em sua *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa* conceitua encontros vocálicos análogos àquele do qual estamos tratando na questão recorrida. Igualmente, menciona a ocorrência de ‘flutuação’ entre hiato e ditongo “no encontro de duas vogais átonas em final de palavra, se a primeira delas for /i/ ou /u/ (...).”. “Flutuação”.

Além de figurar como trissílabo e proparoxítono no *Dicionário de Divisão Silábica* do Portal da Língua Portuguesa, mantido pelo Instituto de Linguística Teórica e Computacional – ILTEC (1), o vocábulo médio, assim considerado e acentuado, encontra validação – como tal – nos termos do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Conforme constante da BASE IX do Anexo I do Acordo, que trata da acentuação gráfica das palavras proparoxítonas, levam acento agudo (A) as palavras proparoxítonas “que apresentam na sílaba tônica (2) as vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i, u* ou ditongo oral começado por vogal aberta (...)” e (B) “As chamadas proparoxítonas (3) aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tônica (4) as vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i, u* e que terminam por sequências vocálicas pós-tônicas praticamente consideradas ditongos crescentes. Note-se que, em ambos os casos (A) e (B), a regra aplicada à palavra média a configura como proparoxítona.

Quanto à acentuação das palavras paroxítonas (5), o Acordo Ortográfico inicia por ressaltar que esses vocábulos não são em geral acentuados graficamente. Contudo, estabelece que recebem acento agudo (A) as paroxítonas que “apresentam, na sílaba tônica, as vogais abertas grafadas *a, e, o* e

ainda *i, u* e que terminam em *-l, -n, -r, -x* e *-os (...)* e (B) as “palavras paroxítonas que apresentam, na sílaba tônica, as vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i, u* e que terminam em *-ã(s), -ão(s), -ei(s), -i(s), -um, -uns* ou *-us (...)*”.

Consideradas, ademais, as opções oferecidas, resta claro que a única alternativa correta é a indicada no gabarito divulgado.

(1) <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php?action=syllables&act=list&search=m%C3%ADdia>

(2) grifo nosso.

(3) Idem.

(4) Ibidem.

(5) Classificação atribuída pelos recorrentes à palavra médio.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 09

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1701292	1701620	1710532	1700946											
---------	---------	---------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

Nos termos dos conteúdos programáticos informados no edital do certame, a finalidade da questão recorrida foi a de, verificar a capacidade dos candidatos de distinguir tipos de textos. Mais que apontar, entre as alternativas, características apresentadas explicitamente como nos compêndios de redação, esperava-se que o candidato fosse capaz de, no fragmento limitado de texto selecionado, identificar marcas indicadoras de sua tipologia.

Assim como uma sucessão de acontecimentos no tempo constitui uma ‘marca’ da *narração*, e uma exposição de aspectos e detalhes de um lugar, objeto, pessoa é ‘marca’ característica da *descrição*; uma declaração que implica desenvolvimento de idéias ‘marca’, indica, o tipo textual dissertativo-argumentativo.

Conforme ensina Othon Moacyr Garcia, em seu *Comunicação em Prosa Moderna*, “Em uma dissertação podemos expor, sem combater, idéias de que discordamos ou que nos são indiferentes”. Diante de uma ‘declaração’ discutível, contudo, trata-se de argumentar.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 10

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1710298	1705354	1706989	1703757										
---------	---------	---------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

A questão proposta pede que seja assinalada a alternativa com o termo que não altera o sentido da frase destacada. Pede, portanto, a indicação da sinonímia de propugna. Conforme consignado no Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, sustentar tem, entre outras acepções, as de “*tomar o partido, a defesa de; defender, apoiar, afirmar categoricamente (algo)*”. Sustenta é, portanto, dentre as opções oferecidas, o único sinônimo de propugna. Fica, assim, mantido o gabarito divulgado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**